



10º SIEPEX Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE UVAS PELA AGRICULTURA FAMILIAR EM SANTANA DO LIVRAMENTO, RS

Bruna Pereira FERREIRA¹; Alisson Augusto Brandão SOARES²; Meline SCHULLER²; Biane de CASTRO³

¹ Curso de Especialização em Desenvolvimento Territorial e Agroecologia, UERGS. ² Curso de Agronomia, UERGS; ³ Professora orientadora. Unidade Santana do Livramento, UERGS.

E-mails: bruna-ferreira01@uergs.edu.br, alisson-soares@uergs.edu.br, meline-schuller@uergs.edu.br, biane-castro@uergs.edu.br

Resumo

A Campanha Gaúcha é a segunda maior região do Estado que produz uvas, sendo Santana do Livramento o principal município produtor. Pesquisas voltadas à viticultura da região não abordam os agricultores familiares, que também fazem parte desta cadeia produtiva. Em virtude dessa carência de informações, objetivou-se realizar a caracterização da produção de uvas pela agricultura familiar em propriedades rurais do município. A pesquisa foi exploratória, realizada de forma remota através da aplicação de questionário virtual semiestruturado a viticultores que comercializam uvas. Havia o total de oito cultivares sendo produzidas entre espécies americanas e europeias. As cultivares identificadas como as mais produzidas eram ‘Tannat’, ‘Cabernet Sauvignon’ e ‘Concord’, sendo a espaladeira o principal sistema de condução empregado.

INTRODUÇÃO

A região da Campanha Gaúcha é segunda maior produtora de uvas do Rio Grande do Sul. Fatores edafoclimáticos como as horas de insolação diária, amplitude térmica e fatores socioeconômicos relacionados ao valor da terra agricultável ter menor valor, em comparação com outras regiões do Estado, são alguns dos fatores favoráveis para o desenvolvimento da viticultura na região. Santana do Livramento ocupa 64,5% de área da Campanha Gaúcha, sendo o principal município produtor de uva da região. Conforme informações obtidas da safra 2017/2018, havia 976 hectares de vinhedos implantados no município (MELLO; MACHADO, 2017).

A produção de uvas e vinhos têm servido como uma forma de diversificação da produção por agricultores familiares na região, não havendo somente grandes empresas investindo no setor (PIEROZAN, 2019). Em Santana do Livramento, a agricultura familiar ocupa 8,39% da área rural e 58% do total de estabelecimentos agropecuários do município (TROIAN; AGUIRRE, 2020).

Nesta região, a viticultura vem sendo estudada com pesquisas voltadas principalmente à viticultura empresarial, não abordando a produção de uvas oriunda da agricultura familiar. Este trabalho teve por objetivo realizar a caracterização dos sistemas produtivos da viticultura familiar desenvolvida em propriedades que tivessem esta atividade como fonte geradora de renda em Santana do Livramento, RS.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada de forma remota entre maio e junho de 2021 com agricultores viticultores familiares de Santana do Livramento/RS que tivessem esta atividade como fonte de geração de renda. Esta pesquisa teve caráter exploratório, utilizando-se delimitação experimental de levantamento, através de amostragem por acessibilidade (GIL, 1989), visto que para entrar em contato com os viticultores familiares foi necessário utilizar as bases de dados de viticultores da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SMAPA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão



Rural (ASCAR-RS/EMATER) do município.

De acordo com os dados da SMAPA e ASCAR-RS EMATER, haviam oito viticultores que se encaixavam no perfil da pesquisa, deste total, ao entrarmos em contato com os mesmos verificamos que seis se encaixavam no perfil da pesquisa, visto que dois já não estavam mais atuando no ramo da viticultura. Cinco viticultores acitaram participar da mesma, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) via formulário eletrônico, estando cientes do que se tratava a pesquisa. Esta foi previamente analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UERGS) mediante o registro N° 43573120.9.0000.8091. Foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas relacionadas ao vinhedo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No total, haviam oito cultivares sendo produzidas pelos agricultores familiares (Tabela 1). Segundo Guerra *et al.* (2005), a vitivinicultura brasileira nasceu com base em uvas americanas (*Vitis labrusca*), que são utilizadas para a elaboração de sucos e vinhos de mesa, e a partir do século XX começaram a serem elaborados vinhos finos no país com a utilização de uvas europeias (*Vitis vinifera*). Em 40% das propriedades dos viticultores familiares entrevistados havia o cultivo de videiras americanas, em 40% das propriedades produziam cultivares americanas e européias, seguido de 20% com cultivo somente de cultivares viníferas.

Tabela 1. Cultivares produzidas pela agricultura familiar em Santana do Livramento, RS.

CULTIVARES DE UVAS PRODUZIDAS PELA AGRICULTURA FAMILIAR		
Cultivar	Hectares	
<i>Vitis vinifera</i>	Tannat	3,3
	Cabernet Sauvignon	2,7
	Marcelan	2
	Merlot	0,5
<i>Vitis labrusca</i>	Concord	2,7
	Bordô	1,2
	Niágara Rosada	0,7
	Niágara Branca	0,5

Fonte: Autores, 2021.

Ao nos referirmos às cultivares europeias cultivadas pelos viticultores familiares de Santana do Livramento, havia a produção da ‘Tannat’ (3,3 ha), ‘Cabernet Sauvignon’ (2,7 ha), ‘Marcelan’ (2,0 ha) e ‘Merlot’ (0,5 ha). As cultivares americanas cultivadas pelos mesmos foram a ‘Concord’ (2,7 ha), ‘Bordô’ (1,2 ha), ‘Niágara Rosada’ (0,7 ha) e ‘Niágara Branca’ (0,5 ha).

Nas propriedades dos viticultores familiares entrevistados, os vinhedos apresentavam de 03 a 20 anos. Segundo os dados do Cadastro Vitícola, 40% os vinhedos de Santana do Livramento apresentavam idade entre 4 e 10 anos e 28,6% possuíam de 20 a 50 anos de implantação (MELLO; MACHADO, 2017). Em todas as propriedades os vinhedos foram implantados sob o porta-enxerto SO₄.

Na Tabela 2 constam os sistemas de condução utilizados nos vinhedos pela agricultura familiar. O sistema de condução em espaldeira era o único utilizado em 60% das propriedades. No restante utilizavam como método de condução tanto a espaldeira, como a latada. A latada foi empregada apenas nos vinhedos com cultivares de *V. labrusca*.



SISTEMA DE CONDUÇÃO UTILIZADO		
Espaladeira	Latada	Espaladeira e Latada
60%	-	40%

Tabela 2. Sistemas de condução utilizados nos vinhedos pela agricultura familiar em Santana do Livramento, RS.

SISTEMA DE CONDUÇÃO UTILIZADO		
Espaladeira	Latada	Espaladeira e Latada
60%	-	40%

Fonte: Autores, 2021.

De acordo com Silveira *et al.* (2016), o sistema de condução em espaladeira oferece várias vantagens, como a boa adaptação ao hábito vegetativo da maior parte das viníferas; apresenta boa aeração, quando há adequado manejo do dossel vegetativo; o custo de implantação é menor que o do sistema latada; e este sistema oferece uma melhor qualidade dos frutos. Essas características são levadas em consideração pelos viticultores, sendo por isso uma técnica frequentemente adotada no Município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas propriedades dos viticultores familiares de Santana do Livramento/RS eram cultivadas espécies americanas e europeias de videiras, com destaque para as cultivares ‘Tannat’, ‘Cabernet Sauvignon’ e ‘Concord’, sendo utilizado principalmente o sistema de condução em espaladeira.

AGRADECIMENTOS: à UERGS pela concessão de bolsas INICIE UERGS.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3ª edição. Editora Atlas S.A. 1989.

GUERRA, C. C.; MANDELLI, F.; TONIETTO, J.; ZANUS, M. C.; CAMARGO, U. A. **Conhecendo o essencial sobre uvas e vinhos**. Embrapa Uva e Vinho, 2005.

MELLO, L. M. R.; MACHADO, C. A. E. **Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul: 2013 a 2015**. Brasília: Embrapa, 2017.

PIEROZAN, V. L. A produção de uva orgânica no Estado do Rio Grande do Sul: as experiências dos viticultores de Cotiporã, RS. **Revista Geonorte**, v.10, n.36, p.17-35, 2019.

SILVEIRA, S. V. da; HOFFMANN, A.; GARRIDO, L. da R. **Produção integrada de uva para processamento: implantação do vinhedo, cultivares e manejo da planta**. Embrapa, vol. 3.

TROIAN, A.; AGUIRRE, M. A agricultura familiar em Santana do Livramento: Análise do Censo Agropecuário de 2017. **Carta de Conjuntura Econômica**, v.1, n.6, p. 21-27. 2020.